



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Aprendizagem significativa: a importância das atividades práticas investigativas para o ensino de ciências e do campo
<b>Autor</b>	PATRICIA FRANZEN DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA

**RESUMO:** O presente trabalho foi elaborado a partir da análise dos dados empíricos em pesquisa de campo, que objetivou conhecer um grupo/comunidade nas aprendizagens de ciências com as atividades práticas investigativas propostas pelo Projeto de Pesquisa PROPESQ “A Alfabetização Científica na perspectiva da Aprendizagem Significativa e dos Campos Conceituais, em diferentes contextos de ensino-aprendizagem em ciências: investigação-ação na formação de professores pesquisadores”, e pela extensão “GEPEC: ComCiência na Escola”. Ambas, pesquisa/extensão propõem atividades práticas investigativas com equipamentos de laboratório de biologia (óticos: microscópio, microscópio estereoscópio-lupa, binóculo e vidrarias). As atividades foram organizadas, realizadas e analisadas por estudantes de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza Campus Litoral Norte UFRGS com a colaboração de uma mestranda do PPG Educação em Ciências UFRGS, sendo apresentadas no UFRGS Portas Abertas CLN 2022/23 e na Festa do Peixe 2023, ambos eventos no município de Tramandaí/RS. O objetivo deste trabalho é dar ênfase para as atividades práticas investigativas significativas tornando-as uma ferramenta de abordagem que considera a contextualização das realidades sócio ambientais de contextos do campo ou urbanos, possibilitando um diálogo com o conhecimento do estudante/comunidade, acerca de suas concepções prévias. A metodologia da sequência de ensino destas atividades foi a identificação das concepções prévias, problematização do meio ambiente do entorno e dos conceitos das ciências, investigação teórico-prática, observação, experimentação, análise e diálogo entre o conhecimento prévio e o científico, com manuseio dos equipamentos de biologia e registro escrito e/ou desenhos dos participantes. Como resultados destacam-se a ótima aceitação da comunidade durante as atividades, o fomento à pesquisa/extensão, a alfabetização científica através das problematizações entre as concepções prévias discutidas junto aos participantes com os temas atuais científicos, e a oportunidade de manusear equipamentos de biologia, pois segundo relatos da comunidade, em sua maioria nunca haviam tido acesso ao microscópio e lupa na escola.